



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Programa da Conferência Internacional para Destacar Progressos e Identificar os Sucessivos Desafios Científicos na Resposta Global ao HIV/Aids

Geneva, 6 de junho de 2005 - Tendo em vista a necessidade urgente de acelerar a pesquisa e expandir o acesso global ao tratamento e prevenção do HIV, 5 mil especialistas em Aids são esperados para participar da *3ª Conferência da International Aids Society sobre Patogênese e Tratamento da Aids*, que será realizada no Rio de Janeiro entre 24 e 27 de julho de 2005.

Organizada pela Sociedade Internacional de Aids (*International Aids Society -IAS*) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a Conferência é uma oportunidade única para que cientistas de destaque, médicos e especialistas em saúde pública possam analisar os mais recentes avanços científicos relativos ao HIV/Aids e explorar como estes progressos podem contribuir para a resposta global à epidemia. A escolha do Brasil como anfitrião reflete o papel de liderança que o país vem desempenhando ao garantir o acesso ao tratamento e ao mesmo tempo promover agressiva prevenção à doença.

Programação da Conferência

A programação da Conferência incluirá uma série de sessões, formatadas para atender a diversidade de interesses dos delegados. As cerimônias de abertura contarão com a presença de personalidades políticas e culturais proeminentes, cuja participação vai acentuar a importância do continuado compromisso global com a pesquisa do HIV/Aids e a meta de alcançar o acesso universal à prevenção e tratamento da doença. Entre os oradores confirmados para a cerimônia de abertura estão Festus Gontebanye Mogae, presidente da República de Botswana, e Stephen Lewis, enviado especial à África para HIV/Aids pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. O cantor e compositor Caetano Veloso também participará da cerimônia, apresentando um concerto especial. A cada dia a Conferência terá início com um painel apresentado por palestrantes de renome mundial, conforme programação abaixo:

25 de julho (segunda-feira) - Resposta Global

- Francine E. McCutchan, PhD – Epidemiologia Molecular do HIV
Programa Global de Epidemiologia Molecular, Programa Militar Norte-Americano de Pesquisa do HIV (Estados Unidos)
- Chris Beyrer, MD, MPH - Epidemias Emergentes do HIV
Centro de Saúde Pública e Direitos Humanos da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (Estados Unidos)
- Pedro Chequer, MD, PhD – Acesso ao Tratamento e Prevenção
Programa Nacional de Aids (Brasil)

26 de julho (terça-feira) – Prevenção

- Sarah Rowland-Jones, MA, DM, MRCP - Prevenção do Sistema Imunológico Instituto de Medicina Molecular Weatherall (Inglaterra) e Laboartórios MRC (Gambia)
- Salim Abdool Karim, MBChB, PhD – Impacto do Tratamento Antiretroviral sobre a Prevenção Universidade de KwaZulu-Natal e CAPRISA (Centre for AIDS Programme of Research in South África)
- Amalio Telenti, MD, PhD – Genética do Hospedeiro Instituto de Microbiologia da Universidade de Lausanne (Suíça)

27 de julho (quarta-feira) – Tratamento e Respostas ao Tratamento

- Jean-François Delfraissy, MD – Estado da Arte e Futuras Direções da Terapia Antiretroviral Universidade Paris-Sud e Hospital Bicêtre, Kremlin-Bicêtre (França)
- Marie-Louise Newell, MD, MSc, PhD – HIV em Pediatria Instituto de Saúde da Criança da University College of London (Reino Unido)
- Mario Stevenson, PhD – Replicação Viral Centro para Pesquisa da Aids da University of Massachusetts Medical School (Estados Unidos)

A Conferência deste ano incluirá sessões de apresentação de resumos científicos selecionados a partir da maior remessa já submetida a apreciação. As apresentações orais de resumos científicos incluirão temas como a ampliação do acesso à terapia antiretroviral, o desenvolvimento de vacinas para o HIV/Aids, novos agentes antiretrovirais, novas tecnologias de prevenção da infecção pelo HIV, tratamento e complicações do HIV pediátrico e fatores de interação entre vírus e hospedeiro.

À tarde, as sessões incluirão fóruns sobre temas como novas orientações para a co-infecção de HIV/Aids e tuberculose, mecanismos de resistência a drogas, prevenção da transmissão vertical da gestante para a criança, profilaxia pré-exposição e monitoramento laboratorial em situações de recursos limitados.

Em um esforço para encorajar a franca discussão de assuntos controversos, sessões de debate acontecerão com oradores apresentando lados opostos de um determinado tema, convidando os delegados a participar através de perguntas e comentários. Os temas em debate abrangerão desde a eficácia de determinado regime de tratamento à responsabilidade de oferecer assistência médica para participantes de experimentos sobre prevenção. Um fórum especial, intitulado “Medicamentos de Marca e Genéricos: Do Antagonismo à Sinergia?” desafiará os participantes a identificar áreas de identidade.

No dia 27 de julho, antes da cerimônia de encerramento e logo após a sessão plenária sobre as mais recentes descobertas científicas, o Diretor-Executivo da UNAIDS, Dr. Peter Piot, conduzirá uma leitura plenária especial, intitulada "O Status da Resposta: O Que Será Preciso Para Reverter a Epidemia?", considerando o tema sob perspectiva científica.

Simpósios satélites, organizados de forma independente por diversas organizações internacionais e companhias farmacêuticas, acontecerão durante a Conferência.

A transmissão das plenárias e das principais sessões, bem como a cobertura online das sessões científicas e os resumos científicos apresentados na Conferência serão oferecidos pelos parceiros online da IAS, a Kaiser Family Foundation (www.kaisernetwork.org/rio2005) e Medscape (www.hiv.medscape.com).

Sobre os co-organizadores:

A Sociedade Internacional de Aids (*International AIDS Society – IAS*) é a sociedade mundial para cientistas, profissionais de saúde pública, entre outros envolvidos na prevenção, controle e cuidado do HIV/Aids. A IAS conta com mais de 6 mil membros em mais de 130 países.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é a maior universidade federal no Brasil. Seu programa de Aids é atualmente o principal provedor de cuidado terciário para indivíduos infectados pelo HIV/Aids na região. Além de um programa de pesquisa atuante, o programa de Aids da UFRJ está envolvido em diversas atividades educacionais, oferecendo formação e treinamento para um amplo número de estudantes e profissionais de saúde do Brasil e de outros países.

Fundada em 1980, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) possui mais de mil membros atualmente. A SBI é afiliada à Associação Brasileira de Medicina, principal representação organizada de médicos brasileiros, e atua como seu Departamento de Doenças Infecciosas. A SBI é uma das principais organizações que oferece treinamento em HIV/Aids para médicos do setor de saúde pública no Brasil e publica o Jornal Brasileiro de Doenças Infecciosas.

###

Para entrevistas à imprensa, por favor envie suas perguntas na língua de sua preferência à equipe de Comunicação da IAS, listada abaixo:

Adina Fulga Radi (Geneva, Suíça)
 Coordenadora de Comunicação da IAS
 Tel: +41 22 710 08 28
 E-mail: adina.fulgaradi@iasociety.org

Edmilson Oliveira da Silva (Rio de Janeiro, Brasil)
 Tel: +55 21 2562-6027
 E-mail: edmilsonsilva@hucff.ufrj.br

Raquel Aguiar (Rio de Janeiro, Brasil)
 Tel: +55 21 9186 7582
 E-mail: raquelaguiar@gmail.com

Leandro Cahn (Buenos Aires, Argentina)
 Tel: +54 11 4981-7777 ext. 26
 E-mail: leandro@huesped.org.ar

Regina Aragón (Califórnia, EUA)
 Tel: +1 510 393-9435
 Email: reginaaragon@yahoo.com

Para mais informações, incluindo a inscrição online de delegados, credenciamento de mídia e dados sobre o programa da Conferência, por favor acesse www.ias-2005.org.



In scientific partnership with the
 Federal University of Rio de Janeiro and the
 Brazilian Society of Infectious Diseases

